

## Combater a poluição só depende de nós



No último domingo, dia 14 de agosto, foi comemorado o dia do combate à poluição. São vá-

rios tipos de poluição existentes, causadas por uma infinidade de substâncias resultantes das atividades humanas, que prejudicam o meio ambiente como um todo, e voltam para os seres humanos, como uma cadeia.

Com a popularização e o consumo exagerado de produtos tecnológicos surge um problema que tende a se agravar cada vez mais nos próximos anos: a poluição causada pelo acúmulo do lixo eletrônico. Existe grande apelo dos fabricantes e comerciantes oferecendo preços e condições que facilitam e estimulam os usuários a adquirirem novos produtos. O aumento do consumo impacta diretamente na quantidade de lixo produzido.

Segundo a organização não governamental Greenpeace, a cada ano os eletrônicos descartados somam até 50 milhões de toneladas de lixo, se essa quantidade fosse colocada em contêineres de um trem, seus

vagões carregados dariam uma volta ao redor do mundo.

Outros estudos revelam que cada pessoa descarta em torno de 2,6 kg de lixo tecnológico por ano. O que mais assusta é o fato de que a maioria desse lixo acaba sendo descartado de forma inadequada, no lixo comum ou diretamente na natureza. Embora 98% desses equipamentos sejam recicláveis, somente 10% passam por esse processo no Brasil, devido à falta de orientação sobre o descarte adequado.

Quando jogados no lixo comum, as substâncias químicas presentes nos eletrônicos penetram no solo, e atingem os lençóis freáticos. Com isso, substâncias como mercúrio, cádmio, arsênio, cobre, chumbo e alumínio contaminam plantas e animais por meio da água, a ingestão de alimentos contaminados intoxica os seres humanos, as consequências disso vão desde simples dores de cabeça e vômito até complicações mais sérias, como comprometimento do sistema nervoso e surgimento de cânceres.

Para evitar problemas desse tipo, é necessário que os consumidores mudem seus hábitos na hora de comprar e descartar

eletrônicos. Devemos prolongar ao máximo a vida útil desses produtos e na hora de descartá-los, a comunidade regional pode contar com uma empresa especializada no recebimento, tratamento e destinação desses aparelhos eletroeletrônicos obsoletos. A Reversa, estabelecida em Ijuí/RS, desde Março de 2011, está comprometida com a comunidade local, preocupada com a preservação ambiental, proporcionando melhorias na qualidade de vida da população.

Devemos assumir a responsabilidade pelos resíduos que geramos se não o fizermos agora, iremos transferi-las para as gerações futuras, que terão de remediar solos e lençóis freáticos contaminados, provavelmente a custos muito maiores do que aqueles necessários para evitar o problema, além de causar doenças incuráveis, de forma que nenhum valor em dinheiro poderá pagar pela saúde.

Pense nisso, comece agir hoje, garanta o futuro e um planeta melhor para seus descendentes.

**Sílvia Letícia Ziesemer**

Bióloga - Especialista em Gestão Ambiental  
Reversa - Resíduos Tecnológicos

Fone: (55) 3332-5100

E-mail: [reversa@terra.com.br](mailto:reversa@terra.com.br)